

ATA Nº 014/2008

Aos 6 (seis) dias do mês de agosto de 2008 (dois mil e oito), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **VALDORI BATISTA DA SILVA** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foi apreciada a **Ata Nº013/2008**. Os vereadores receberam a Ata Nº013/2008 com antecedência, com conseqüente leitura e análise, tendo sido a mesma **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 24 de julho a 6 de agosto de 2008, merecendo destaque: Carta da Gerência Regional dos Correios, que responde ofício nº078/2008 da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul. Ofício nº171/2008 do Gabinete do Prefeito que notifica recebimento de recursos oriundos da União. Ofício nº174/2008 do Gabinete do Prefeito que responde o pedido de informações nº016/2008. Ofício nº175/2008 do Gabinete do Prefeito que responde os pedidos de informações nº017 e 018/2008. Telegramas do Ministério da Saúde que informam a liberação do total de R\$15.483,89 destinados ao pagamento de programas do Fundo Nacional de Saúde. Comunicado do Ministério da Educação informando a liberação de R\$5.037,75 destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Of. Nº CG/05-2008 da Procuradoria-Geral do Estado que acusa recebimento de Moção de Aplauso. Indicação nº056/2008 subscrita pelo vereador Adair da Silva, referente à implantação de “ondulação transversal” na Rua Emílio Treter Sobrinho. Indicação nº057/2008 subscrita pelo vereador José Cláudio Lenhard, referente à implantação de redutor de velocidade em estrada da Linha 25 de Julho. Indicação nº058/2008 subscrita pelo vereador Humberto Persch, referente à implantação de canteiros e placas de sinalização em localidades da zona rural. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº298-04/2008-SUBSTITUTIVO do Executivo **QUE INCLUI AÇÃO/META NO PPA/LDO, AUTORIZA ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. O vereador Décio Reiter pediu para consignar na ata que seu desejo é no sentido de que a comunidade de Arroio Grande não necessite esperar tanto tempo como os moradores do Bairro Passo de Estrela, onde o pavilhão prometido ainda não está com as obras concluídas. Proposição Nº014/2008 de autoria do vereador Ubirajara Marques **QUE SUGERE ALTERAÇÃO DE PERCENTUAL NO PLANO DE CARREIRA DO MAGISTÉRIO PÚBLICO MUNICIPAL, aprovada por unanimidade**. Proposição Nº015/2008 de autoria do vereador Leandro Johner **QUE SUGERE A AMPLIAÇÃO NOS HORÁRIOS DE ATENDIMENTO DO POSTO DE SAÚDE PARA CADASTRO E CONFECÇÃO DE CARTÃO DO SUS, aprovada por unanimidade**. Pedido de Informações Nº019/2008, de autoria do vereador Ubirajara Marques **QUE REQUER DADOS SOBRE A MERENDA ESCOLAR, aprovado por unanimidade**. Requerimento Nº010/2008 de autoria do vereador Leandro Johner **QUE PEDE ENVIO DE SOLICITAÇÃO DE SERVIÇOS PARA A AES SUL, aprovado por unanimidade**. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **JOSÉ FLÁVIO WILGEN** deu início ao seu discurso ressaltando a importância da comunidade acompanhar os trabalhos do Poder Legislativo. Dando seguimento, agradeceu a aprovação do projeto de lei, através do qual foi autorizado o início das obras do pavilhão da comunidade de Arroio Grande. Disse ser uma importante e esperada obra, parabenizando os moradores pela conquista e ressaltando que a promessa já foi feita por vários governos. Relatou que atualmente o galpão está em péssimas condições e frisou que a construção do novo prédio é bastante oportuna. Citou que até o momento nenhum administrador tinha tomado a atitude de fazer o prometido. De acordo com o Edil, desde o primeiro dia da atual gestão, o Governo Municipal esteve preocupado e empenhado com a melhoria clamada pelos moradores daquela localidade. Explicou que nos primeiros anos não foi possível fazer a obra devido ao montante de dívidas deixadas pelo administrador anterior, cujo adimplemento deveria ser providenciado com mais urgência. Conforme suas palavras, o Município não tinha condições nem mesmo para iniciar o projeto da construção. Falou que a lei aprovada na presente

data representou mais um passo na concretização de tão relevante obra para a humilde comunidade de Arroio Grande. Mencionou que no terceiro ano do atual mandato foi conhecido o fato de que a área pertencente ao Estado seria leiloada. Contou que a Administração Municipal buscou apoio do Governo do Estado e foi atendida pelo servidor Carlos Bohn, o qual trabalha em um importante setor. Disse que ele ajudou muito para que a propriedade dessa área de terras fosse revertida para o Município. O Camarista ressaltou que os problemas não são de hoje e que agora está praticamente tudo em dia para que a obra seja iniciada logo em breve. Para encerrar, reafirmou que muitas administrações passaram ser executar a promessa feita aos moradores e mostrou-se contente com o atual Prefeito e seu Vice, devido ao fato de avançar na questão em tela. O vereador **LEANDRO LUÍS JOHNER** abriu seu pronunciamento comentando sua proposição, a qual se refere à ampliação do período de confecção dos cartões do Sistema Único de Saúde (SUS). Disse que há muito tempo os usuários do posto de saúde reclamavam do pouco tempo disponível para o cadastro. Apontou que era possível fazer o cartão em apenas cinco dias de cada mês, sempre do dia 15 ao dia 20, sem se considerar a possibilidade de uma destas datas coincidir com o sábado, domingo ou feriado. Destacou que assim era possível que em determinados meses restassem apenas três dias úteis para a realização de tão importante serviço. Avaliou que o cartão é muito útil para o atendimento em postos e hospitais, referindo que protocolou na última segunda-feira o pedido para ampliação do cadastro em Cruzeiro do Sul. Conforme o Edil, curiosamente a imprensa já publicou nesta quarta-feira uma nota da Secretaria Municipal de Saúde, através da qual foi informado que o serviço de cadastro será realizado em todos os dias úteis do mês. Falou que a Secretária da Saúde está dirigindo a pasta há muito tempo e somente agora se deu conta de que era necessário mudar o sistema. Lamentou a falta de inteligência para se perceber tal necessidade antes e contou que a titular da referida pasta tem feito campanha eleitoral em dia de semana, juntamente com uma funcionária que trabalhava no posto de saúde. Refletiu que o pedido foi atendido em vésperas de eleição e avaliou que isso tem como objetivo agradar a comunidade, coisa que a secretária não conseguiu antes. Após isso, parabenizou a comunidade de Arroio Grande pela conquista e concordou que um novo pavilhão tem sido esperado há muito tempo por aqueles moradores. Explicou que o projeto aprovado na presente data não representa o início das obras, pois apenas autoriza inclusão de meta no PPA. Apontou que o projeto tem uma referência sobre a disponibilidade de 2006 até 2009. Estranhou o fato de que o colega José Wilgen levou dois anos para perceber que a área não pertencia ao Município. Enfatizou o comentário de que somente no terceiro ano a Administração Municipal se deu conta de que era preciso encaminhar um requerimento para o Governo do Estado. Segundo o Camarista, esta foi provavelmente uma promessa feita na eleição anterior. Por outro lado, reconheceu o mérito dos atuais administradores em se envolver com a causa e buscarem a liberação das terras. Disse estranhar o fato de que a lei estadual, através da qual foi autorizada a doação para Cruzeiro do Sul, é datada de 9 de julho, sendo que o projeto de lei municipal deu entrada no último dia 4 e com alteração já no dia seguinte. Frisou que o aumento nos valores previstos originalmente no projeto representou 20%, com a justificativa de que houve aumento no preço do ferro. Questionou as razões do projeto já ser possível há mais de um mês, conforme lei estadual, e ser apresentado somente agora, acrescido de 20% no valor estimado. Falou que isso parece ser mais uma “daquelas armações como a que foi feita na questão do trator”. Lembrou que um trator foi comprado com valor maior do que o de mercado, em torno de dez mil reais. Citou que o Prefeito foi questionado e, por isso ameaçou-o de processo judicial, caso a denúncia não fosse provada. O Vereador referiu que até hoje não foi processado e questionou as razões pela falta de iniciativa do Chefe do Executivo. Comentou que o valor pago a maior é do conhecimento de toda comunidade, apontando que tem gente que foi beneficiada com isso. Informou que a Polícia Federal está investigando o caso e falou que em pouco tempo vai dar “o estouro”. Disse estranhar os 20% que o projeto de lei nº298-04/2008 teve na última hora, afirmando que irá averiguar possíveis irregularidades. Parabenizou a comunidade do Arroio Grande pela conquista, demonstrando sua torcida para que a obra seja entregue em breve. Ponderou que o empenho da Administração Municipal tem cunho político, justamente por ser apresentado um mês e meio antes das eleições. Destacou que isso serve para conquistar votos e referiu que quem não fez a obra durante três anos e meio não

fará agora. Comentou que prefere estar enganado, pois a comunidade merece a melhoria. Após isso, contou que o movimento feito para impedir a candidatura de Sílton Erico Weiland ao cargo de Prefeito foi inválido. Citou que o candidato já exerceu o cargo em três mandatos e foi liberado para concorrer novamente. Afirmou que o candidato do PP irá ganhar a eleição, argumentando que ele fez muito por Cruzeiro do Sul e a comunidade deverá reconhecer isso. Ressaltou que a acusação foi sobre a distribuição de remédios, dizendo que atualmente também ocorre a mesma distribuição. Com relação à acusação sobre os combustíveis, refletiu que o atual Prefeito fez a mesma coisa e questionou se existem pesos e medidas diferentes. Por fim, falou que a notícia que circula é a que interessa para o atual Governo Municipal e concluiu que sai prejudicado com isso é a população. O vereador **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** teve como assunto inicial a condenação do ex-Prefeito Sílton Erico Weiland, relativa à distribuição de remédios. Disse que a atual Administração Municipal sempre deu remédios para os seus compadres e relatou que uma senhora está infectada com o HIV, necessitando de medicamentos de uso intensivo. Conforme o Edil, a referida paciente foi três vezes no posto de saúde, durante a última semana, sendo que não deram os remédios solicitados. Apresentou a receita da paciente e ressaltou que é a vida dela que está em jogo. Avaliou que a Secretária de Saúde é muito “fraquinha”, pois não resolveu o problema da pessoa doente. Citou que a titular da referida pasta dica fazendo campanha para sua candidata, dentro do próprio posto de saúde. Anunciou que irá encaminhar o caso do remédio para o Ministério Público, justificando que a paciente está em estado terminal e precisa com urgência da medicação. Comentou que aproximadamente vinte funcionários trabalham no posto de saúde e, em razão disso, não sobra dinheiro para comprar medicamentos. Disse que os servidores chegam a se pechar e precisam fazer o “sorteio da cadeira”, afim de saber quem irá sentar primeiro. Quanto ao tema da entrega de materiais, afirmou que têm serventes utilizando os caminhões da Prefeitura até durante o horário do almoço. Falou que os companheiros e os parentes do Governo Municipal estão sendo beneficiados com cargas irregulares. Dando prosseguimento, comentou o pronunciamento do colega Cláudio Lenhard, o qual citou a existência de dívidas deixadas pelo administrador da legislatura anterior, fato apresentado como justificativa para o atraso na obra do ginásio do Bairro Passo de Estrela. Mencionou que o colega está equivocado, pois não exerceu todo seu mandato de vereador para atuar como Secretário de Esportes, e, sendo assim, não tomou conhecimento de todos os projetos aprovados pelo Poder Legislativo. Falou que o colega não viu nada e não sabe de nada, pois teve somente o trabalho de pegar outro cargo, abandonando aqueles que nele votaram. Lamentou a falta de informações do seu par, o qual falou em dívidas. Conforme o Vereador, foram deixados R\$40.000,00 (quarenta mil reais) orçados pelo governo anterior para a execução da obra no Bairro Passo de Estrela. Ressaltou que o prédio já estava iniciado e já tinha cobertura. Citou que o trabalho do Secretário de Esportes se limitou ao fechamento com tela e colocação de areia na quadra. Lembrou que quem conseguiu a verba para o referido ginásio foi o colega Valdori da Silva e que o recurso orçado foi transferido para a Linha Sítio. Referiu que a comunidade de Linha Maravalha também teve um recurso retirado no primeiro ano da atual gestão, apontando que recentemente foram feitas algumas etapas daquela obra, a qual não está completamente acabada. Refletiu que é hora de se procurar forças e apresentar os trabalhos que foram realizados. Mencionou que o colega José Wilgen argumentou que a área da escola de Arroio Grande era do Estado. Explicou que isso justifica o fato da obra não ser feita pelas administrações anteriores. Falou que o colega precisa se informar mais sobre os projetos, pois seguidamente entra em contradições. De acordo com o Camarista, somente agora, com a propriedade do Município, poderá ser investido na área. Criticou o atual Governo Municipal por já estar há três anos e meio no poder, sendo que também não tinham feito nada até agora. Disse que a obra deverá ser feita até o dia das eleições, ressaltando que o povo poderá deixar de votar na situação, caso nada acontecer. Concordou que os moradores da localidade de Arroio Grande já estão cheios de promessas e deverão votar em quem quiserem. Dando prosseguimento, convidou os colegas vereadores e a comunidade cruzeirense para prestigiar os jogos e colaborar com o time do Bom Fim, o qual está participando do campeonato regional de futebol feminino. Contou que está treinando novamente a equipe, juntamente com o colega Paulo Alexandre Mallmann. Quanto à dívida de R\$450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais) com a CEEE, falou que o colega José Wilgen não

esteve na Câmara de Vereadores para ajudar a negociar e parcelar o valor para pagamentos mensais de R\$6.000,00 (seis mil reais). Citou que o valor total da dívida foi reduzido para R\$200.000,00 (duzentos mil reais) e cobrou a ausência do colega, referindo que este não foi vereador para defender o interesse da população. Disse que o colega estava ganhando um salário de secretário, correspondente a cerca de R\$3.000,00 (três mil reais), e “mamando na tetinha”. Lamentou o fato do colega não ter conhecimento das coisas que aconteceram, pois enquanto isso estava dando uma passeada na rodoviária velha, com o carro da Prefeitura, para dar uma “olhadinha” nas morenas. Refletiu que os colegas devem pensar nas acusações que fazem, citando que os vereadores foram chamados pelo Prefeito para renegociar a dívida com a AES Sul. Comentou que o atual governo comprou três caminhões novos e parabenizou o feito, ressaltando que o pagamento deverá ser feito no próximo mandato. Comentou também que foram vendidos outros três ou quatro caminhões da Prefeitura, sem ter havido lucro nenhum. Citou que a patrola e a retro foram igualmente vendidas. Cobrou a “falta de tempo” argumentada pelo colega para fazer mais obras, apontando que a falta de competência dos governantes foi a razão de ser feito pouco pelo Município. Conforme o Edil, os integrantes da atual gestão não valeram o salário que ganharam. Lamentou que alguns secretários tiveram que levar sozinho o bonde nas costas. Ponderou que o Sr. Volmir Dullius não sabia nada de estradas e agora está dando um show no comando desta pasta. Reconheceu que sempre perseguiu este secretário enquanto comandava a pasta de planejamento, refletindo que agora o seu trabalho vale por três. Quando ao trabalho do colega Humberto Persch na pasta de agricultura, registrou que sempre teve uma boa avaliação. Cobrou do colega José Wilgen quais foram as suas obras na secretaria que comandou, apontando que nada foi realizado além da troca de bicos de luz, melhorias em entradas e transporte de canos em horários fora de expediente. Para finalizar, sugeriu para o mesmo lutar pelos doentes e pelas pessoas que precisam. O vereador **HUMBERTO PERSCH** primeiramente comentou que ainda não teve a oportunidade de agradecer publicamente o pronunciamento do colega Valdori da Silva, o qual reconheceu o trabalho realizado na Secretaria Municipal de agricultura nos últimos três anos. Comentou que durante este período os dois sempre tiveram um relacionamento muito respeitoso, de modo que houveram sempre contribuições e atendimentos aos pedidos realizados, independente do fato de pertencerem a partidos políticos diversos. Citou que sempre esteve à disposição, argumentando que tenta não marcar ninguém politicamente. Disse que as críticas são necessárias para o avanço da política e opinou que os agentes políticos devem aceitá-las. Dando continuidade, parabenizou os moradores da Linha Arroio Grande, avaliando o projeto como muito bom. Explicou que o valor de R\$60.000,00 (sessenta mil reais) serão suficientes para colocar a estrutura em pé, afirmando que será um dos vereadores fiscais da obra. Destacou que o compromisso dos vereadores será acompanhar o andamento do projeto e registrou que o mesmo teve também a participação do titular Zeno Puhl. Comentou que o colega sempre batalhou por esta obra e agiu como representante daquela comunidade. Relatou que os questionamentos sobre a execução da obra eram rotineiros e admitiu que sempre estava em dúvidas sobre a situação da área de terras. Frisou que agora está informado sobre o projeto e sobre a doação do terreno do Estado para o Município. Reafirmou que muitas coisas boas já foram realizadas em administrações anteriores, enfatizando que no presente mandato houve o empenho máximo de toda equipe administrativa. Relatou que foram enfrentados problemas no início e ponderou que todos os administradores sempre terão que resolvê-los. Avaliou que o setor da agricultura teve um avanço, apontando que hoje o estágio é favorável, apesar do alto preço dos insumos. Mencionou ser preciso trazer novas alternativas e o aproveitamento máximo de adubo orgânico. Falou que existe muito esterco de aves e suínos, o que deve ser utilizado pelos agricultores. Citou que seu trabalho na Secretaria de Agricultura foi neste sentido, tanto que pleiteou a compra de um tanque para puxar dejetos líquidos. Contou que também é um agricultor que trabalha de forma integrada, referindo que seguidamente doa o adubo orgânico para aquelas comunidades onde tem menos. Prosseguindo, mostrou-se contente em assumir o cargo de vereador e disse que não gosta muito de criticar. Frisou que ninguém é perfeito e todos administradores cometerão erros. Refletiu que nenhum candidato pode se dizer perfeito e, caso alguém anunciar o contrário, estará mentindo. Destacou que o governo de Rudimar e José Iran fez muito por Cruzeiro do Sul, deixando-o num patamar favorável para se fazer

muito mais. Falou que os cruzeirenses estão de parabéns, pois o Município teve um aumento de receita e uma melhora na colocação entre os demais do Vale do Taquari. Em seguida, avaliou que a Câmara de Vereadores é o melhor lugar para se discutir os projetos de interesse público, especialmente porque os contribuintes podem acompanhar os trabalhos e até mesmo criticar quando não se diz ao que eles querem ouvir. Finalizando, ponderou que é com as críticas que o desenvolvimento irá avançar. O vereador **DÉCIO JOSÉ REITER** inicialmente cumprimentou os moradores da Linha Arroio Grande pela conquista do pavilhão que deverá ser finalmente construído. Comentou que o colega José Wilgen infelizmente atuou como Secretário de Obras, pois é uma pessoa completamente fora do ar. Lembrou que o mesmo acabou de comentar sobre o empenho da atual Administração Municipal em providenciar a obra desde o ano de 2005 e disse que o mesmo faltou com a verdade, pois logo em seguida comentou que somente depois de dois anos se descobriu que a área pertencia ao Estado. Questionou o que o colega fez no comando de tão importante pasta, frisando que a escola estadual existe em Arroio Grande desde que o Município foi criado, sem que isso fosse do conhecimento do Sr. José Wilgen. Ressaltou que o colega já foi vereador por dezesseis anos e ainda levou mais dois para descobrir que a área da escola não pertencia ao Município. Disse desejar que o colega consiga mais uma reeleição e pediu para que, se isso acontecer, o colega cumpra o seu mandato no Poder Legislativo, ao invés de trocá-lo por uma secretaria onde ganhará mais. Avaliou que o seu par foi muito incompetente na Secretaria de Obras e comentou as dívidas por ele apontadas. De acordo com o Edil, é preciso esclarecer que as grandes dívidas foram deixadas pelo PMDB e pelo PT, pois uma área onde foram feitas as casas populares foi desapropriada, sem que houvesse o devido pagamento. Relatou que eles também desapropriaram a área do parque industrial, repetindo a falta de pagamento. Conforme suas palavras, foi feito um depósito em juízo, o qual era uma “merreca”. Informou que o dono da área não aceitou o valor depositado e ingressou judicialmente contra a Prefeitura. Refletiu que o “velhinho lá de cima” ainda olha para baixo e sabe escrever certo por linhas tortas. Referiu que quem fez a dívida tem que pagar e ressaltou que é muito justo a dívida ser paga pelo atual governo. Avaliou que a dívida foi criada porque não se soube conversar direito com o proprietário para haver um acordo na compra daquela área. Prosseguindo, destacou que a administração do Sr. Silton Erico Weiland deixou mais de R\$450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais) no caixa naquela época, possibilitando que o gestor seguinte pudesse trabalhar. Concordou que algumas dívidas existiam para a presente legislatura, explicando que um pouco de luz ficou por ser paga, porém sem culpa do administrador que antecedeu este governo. Contou que a AMVAT orientou os prefeitos a não pagar, uma vez que o entendimento era de que os municípios não deveriam desembolsar tais recursos. Lembrou que a idéia foi de que o usuário deveria pagar pela iluminação pública, o que já está acontecendo atualmente. Pediu ao colega José Wilgen para botar a cuca para funcionar e avaliou que a atuação dele no Poder Legislativo tem sido um fiasco, assim como na Secretaria Municipal de Obras. Dando continuidade, referiu que o ginásio do Bairro Passo de Estrela foi adiado por culpa da atual administração, uma vez que todo o dinheiro orçado para 2005 foi tirado e repassado para outra entidade. Comentou que recentemente a obra teve andamento, citando que é uma vergonha o fato de que o ginásio foi fechado com uma tela. Pediu para todos imaginarem como seria uma casa com móveis e banheiro com tela ao redor. Falou que isso não tem cabimento e somente ocorre em Cruzeiro do Sul. Sugeriu aos moradores de Arroio Grande para batalharem pelo pavilhão e para ficarem em cima, de modo a evitar que algo parecido aconteça. Mencionou que é possível a execução parcial da obra, que poderá ser restrita ao levantamento de alguns postes e colocação do telhado. O Camarista ressaltou que conheceu bem as promessas do atual Governo Municipal. Referiu que o colega José Cláudio solicitou um quebra-molas na Linha 25 de Julho e lembrou que essa foi uma promessa do colega José Wilgen no primeiro comício da campanha anterior. Apontou que foi prometida uma solução para o desvio do pedágio, sendo que seriam colocados redutores de velocidade antes e depois da escola, além de outros pontos estratégicos. Disse que o colega esteve por mais de três anos no comando da Secretaria de Obras e nem isso foi capaz de fazer. Frisou que um vereador está pedindo obra que o outro do mesmo partido já prometeu. Mencionou que a única coisa que o Sr. José Wilgen fez como secretário foi receber um salário de R\$2.800,00 (dois mil e oitocentos reais) no início e mais de R\$3.000,00 (três mil reais) depois. Citou

que o povo deverá cobrar por isso e ponderou que o voto é algo sagrado. Falou que seus eleitores tiveram o voto honrado, pois em cinco mandatos faltou uma única sessão da Câmara de Vereadores e nunca deixou a casa para titular uma secretaria. Relatou que sua única falta foi no dia em que o Prefeito Manoel Ruschel mandou buscar uma carga de pedra em Taquari para descarregar em Lajeado, na casa de um compadre. Apontou que este escândalo foi promovido pelo colega de partido do Sr. José Wilgen e contou que guardou a fita da sessão. Ressaltou que isso é honrar o voto e comentou que o povo não terá mais vontade de votar nos candidatos do PT e do PMDB, pois estes não ficaram na Câmara de Vereadores. Enfatizou que é preciso votar em candidatos que irão honrar o voto de confiança que receberam dos eleitores, os quais devem ser pessoas sérias, que assumem o compromisso de trabalhar pelas comunidades onde foram pedir apoio. Criticou a atitude dos candidatos que se elegendem e trocam os cargos por outros onde ganham um salário maior, questionando se isso é justo e honesto com o eleitor. Por fim, afirmou que, em sua opinião, isso é vigarice pura. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Valdori Batista da Silva** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 20 de agosto de 2008, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 6 DIAS DO MÊS DE AGOSTO DE 2008.

PAULO ALEXANDRE MALLMANN
Primeiro Secretário

VALDORI BATISTA DA SILVA
Presidente da Câmara de Vereadores